



DEFENSORIA PÚBLICA
AMAPÁ

**RELATÓRIO DA PESQUISA REALIZADA JUNTO AOS
ASSISTIDOS DURANTE O MUTIRAÇÃO DO
MACAPABA REALIADO NO DIA 11 DE JUNHO DE 2022**



DEFENSORIA PÚBLICA
AMAPÁ

CORREGEDORIA-GERAL

EDUARDO PEREIRA DOS ANJOS

Corregedor-Geral

LAURO MIYASATO JUNIOR

Defensor Público Auxiliar da Corregedoria-Geral

IRENE ROSA DE SOUZA BEZERRA FERREIRA

Chefe de Gabinete

EDUARDO MAGNO GÓES SOTÃO

Assessor Jurídico

ANSELMO ALCEU ANTÔNIO ÁVILA RAMOS

Assessor Jurídico

ELOANE DA COSTA MACHADO

Secretária Executiva

MÁRCIA DA GRAÇA CORDEIRO MELO DOS SANTOS

Secretária Executiva

RICARDO BRITO DA SILVA

Secretário Executivo



**DEFENSORIA PÚBLICA
AMAPÁ
EDITORIAL**

EDUARDO PEREIRA DOS ANJOS
Corregedor-Geral

LAURO MIYASATO JUNIOR
Defensor Público Auxiliar da Corregedoria-Geral

ELABORAÇÃO TÉCNICA

RICARDO BRITO DA SILVA
Secretário Executivo

APOIO OPERACIONAL

ELOANE DA COSTA MACHADO
Secretária Executiva

ANSELMO ALCEU ANTÔNIO ÁVILA RAMOS
Assessor Jurídico

ADRIANO DA SILVA SOUZA
Design Gráfico



DEFENSORIA PÚBLICA
AMAPÁ

SUMÁRIO

DESCRIÇÃO METODOLÓGICA.....	05
1 PERFIL DOS ENTREVISTADOS.....	06
2. CONDIÇÃO DE HABITAÇÃO.....	10
3. SANEMANEAMENTO BÁSICO.....	12
4. MUTIRÃO DO MACAPABA.....	14
5. DEMANDAS E NECESSIDADES.....	15
6. AVALIAÇÃO DOS DEFENSORES PÚBLICOS DA DPE-AP.....	16
7. ENCAMINHAMENTOS.....	19
8. ANÁLISE DO CUSTO VERSUS BENEFÍCIO.....	21
CONCLUSÃO.....	23



DESCRIÇÃO METODOLÓGICA

A pesquisa foi realizada junto as pessoas assistidas pela Defensoria Pública do Estado do Amapá durante o atendimento do Mutirão realizado no conjunto habitacional Macapaba no dia 11 de junho de 2022.

Foram entrevistadas 59 pessoas que responderam ao questionário com assuntos relacionados ao perfil (gênero, idade, escolaridade, ocupação principal), condições de moradia (tipo de residência, condição, localização), saneamento básico (acesso a rede de esgoto, fossa séptica, água tratada, internet), avaliação do mutirão (avaliação dos defensores, tempo de atendimento, grau de importância) sugestões de melhorias e os encaminhamentos após o atendimento.

A pesquisa foi aplicada através de questionário digital, através da plataforma “Googles Forms”, sendo realizada no dia 11 de junho, durante o mutirão.

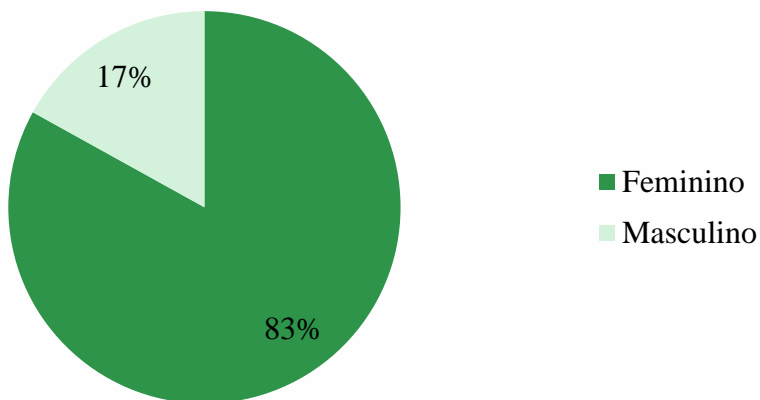
O relatório está apresentado de forma descritiva, tendo seus resultados apresentados através de quadros, gráficos e tabelas.



1. PERFIL DOS ENTREVISTADOS

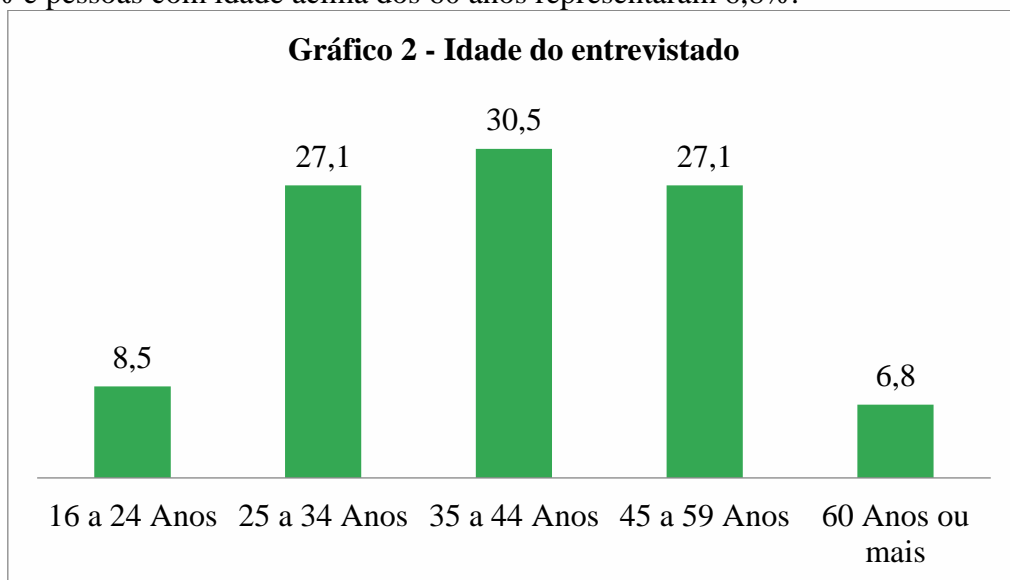
O perfil identificado pela pesquisa aponta que 83% dos entrevistados são do gênero feminino, enquanto que 17% são do gênero masculino.

Gráfico 1 - Gênero do entrevistado



Fonte: DPE-AP

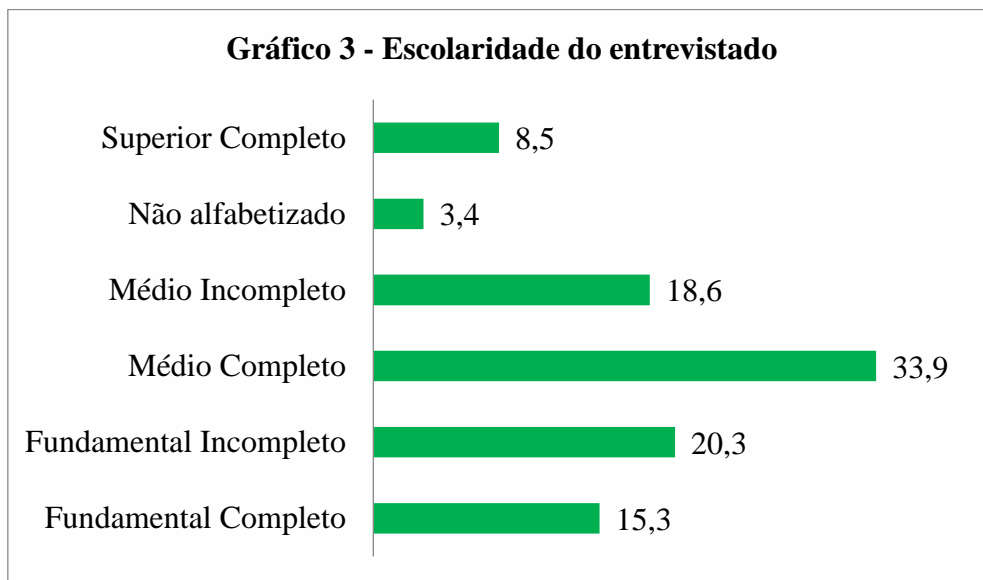
Com relação a idade dos entrevistados, em sua maioria, são pessoas que estão entre 35 a 44 anos com 30,5%, de 25 a 34 anos e de 45 a 59 anos, somam 27,1%, cada uma dessas faixas etárias. Com menores frequência estão pessoas entre 16 a 24 anos, com 8,5% e pessoas com idade acima dos 60 anos representaram 6,8%.



Fonte: DPE-AP



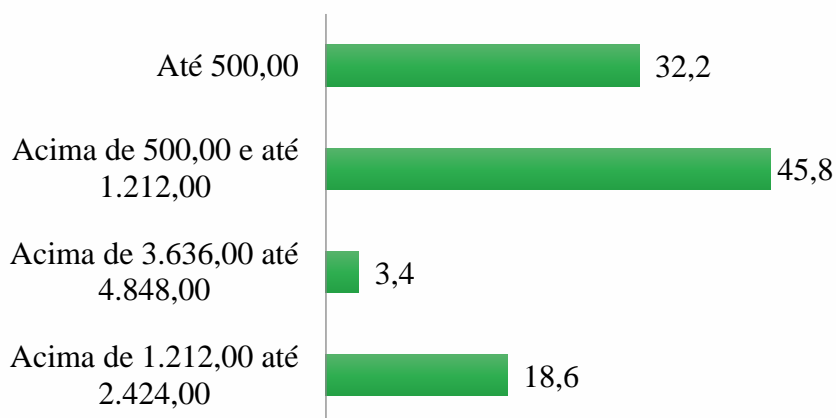
A escolaridade percebida pela pesquisa identificou que 33,9% dos assistidos tem o ensino médio completo, 20,3% possuem o ensino fundamental incompleto, 18,6% o ensino médio incompleto e 15,3% ensino fundamental completo. O ensino superior representou um percentual de 8,5% dos assistidos e aqueles considerados não alfabetizados somaram 3,4% da amostra.



Fonte: DPE-AP

Acerca da renda domiciliar, há predominância de concentração de renda na faixa entre R\$ 500,00 a R\$ 1.212,00, que representa 78% dos entrevistados, acima de R\$ 1.212,00 até R\$ 2.424,00 somam 18,6% da amostra e a menor faixa de concentração deu-se entre os que ganham acima de R\$ 3.636,00 até R\$ 4.848,00 com 3,4%.

Gráfico 4 - Renda domiciliar dos entrevistados



Fonte: DPE-AP

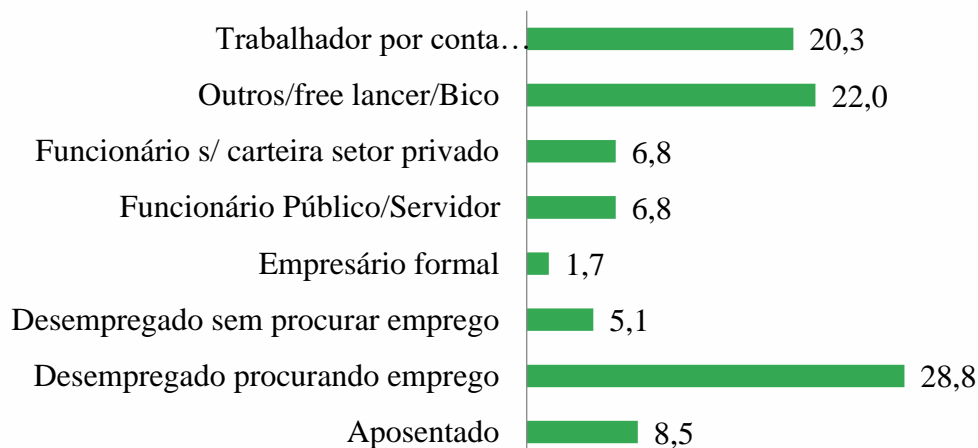


DEFENSORIA PÚBLICA
AMAPÁ

Um reflexo imediato da renda é a ocupação principal dos entrevistados. Percebeu-se que um relevante percentual está desempregado e procurando emprego, 28,8%. Já 22% são pessoas que trabalham fazendo bicos/freelancer e outros pequenos serviços, os que trabalham por conta própria foram 20,3%. Aposentados representaram 8,5%, funcionário sem carteira no setor privado e funcionário público/servidor 6,8%, respectivamente. Pessoas que possuem empresa atuando na formalidade foram 1,7%.

A população economicamente ativa (PEA) para este cenário representa um total de 86,4% dos entrevistados. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística são considerados PEA as pessoas ocupadas (aqueles que num determinado período de referência trabalharam ou tinham trabalho e não trabalharam) e pessoas desocupadas (aquelas que não tinham trabalho, mas estavam dispostas a trabalhar) que tomaram providência nos últimos 30 dias.

Gráfico 5 - Ocupação principal



Na tabela abaixo representa uma correlação entre a renda e ocupação principal, onde se percebe que as maiores rendas são de pessoas que estão no funcionalismo público e setor privado com 50%, respectivamente. Pessoa com renda até R\$ 500,00 e que estão desempregados a procura de emprego 47,5%. Os que estão em faixa de renda entre 1 e 2 salários mínimos a concentração está em pessoas que fazem bicos/freelancer e outros serviços com 36,4%.

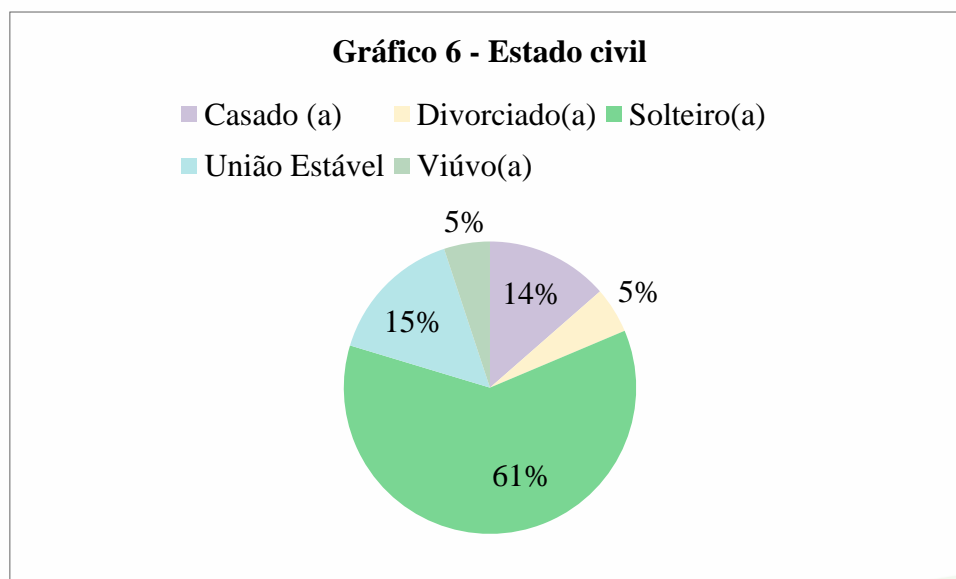


DEFENSORIA PÚBLICA
AMAPÁ

		OCUPAÇÃO DO ENTREVISTADO								Total
		Aposentado	Desempregado procurando emprego	Desempregado sem procurar emprego	Empresário formal	Funcionário Público/Servidor	Funcionário s/ carteira setor privado	Outros/free lancer/Bico	Trabalhador por conta própria/empresário	
. RENDA DOMICILIAR	Acima de 1.212,00 até 2.424,00	9,1%	9,1%		9,1%	9,1%	18,2%	36,4%	9,1%	100,0%
	Acima de 3.636,00 até 4.848,00					50,0%	50,0%			100,0%
	Acima de 500,00 e até 1.212,00	14,8%	25,9%	3,7%		7,4%	3,7%	14,8%	29,6%	100,0%
	Até 500,00		47,4%	10,5%				26,3%	15,8%	100,0%
Total		8,5%	28,8%	5,1%	1,7%	6,8%	6,8%	22,0%	20,3%	100,0%

Fonte: DPE-AP

O estado civil verificado durante a pesquisa constatou que a maioria dos entrevistados são solteiros, com 61%. Pessoas em situação de união estável, representam 15%, casados 14%, divorciado e viúvo 5%, respectivamente.





Dentre os entrevistados, 86,4% declararam possuir filhos. Média por entrevistado foi de 2,76% filho, mediana de 03 (três) filhos e a maior repetição é 02 (dois) filhos por entrevistado. O mínimo identificado é de 01 (um) filho e o máximo 05 (cinco) filhos.

Analisando a relação entre renda domiciliar e estado civil destaca-se que pessoas com rendas entre R\$ 3.636,00 a R\$ 4.848,00 se destacaram acima da média com 05 (cinco) filhos. Esse resultado é diretamente influenciado pelo número de entrevistados.

Dentro da média percebida de pessoas que tem até R\$ 1.212,00 com união estável, estas possuem 3,2 filhos, pessoas solteiras tem média de 2,6 filhos, casados 2,5 filhos. Os dados analíticos por renda e estado civil estão nas tabelas a seguir.

Quadr0 2 - . Estatística descritiva do número de filhos		
N	Válidos	51
	Não respondeu	8
Média		2,76
Mediana		3,00
Moda		2
Desvio Padrão		1,320
Mínimo		1
Máximo		5

Fonte: DPE-AP

Quadro 3 – Relação entre renda domiciliar, estado civil e média de filhos						
Número de filhos	Estado civil					
	Casado (a)	Divorciado(a)	Solteiro(a)	União Estável	Viuvo(a)	Total Geral
Renda domiciliar						
Acima de 1.212,00 até 2.424,00	2,0		2,7	3,0	3,0	2,8
Acima de 3.636,00 até 4.848,00			5,0			5,0
Acima de 500,00 e até 1.212,00	2,5	3,3	2,6	3,2		2,8
Até 500,00	3,0		2,4	3,0		2,6
Total Geral	2,6	3,3	2,6	3,1	3,0	2,8

Fonte: DPE-AP



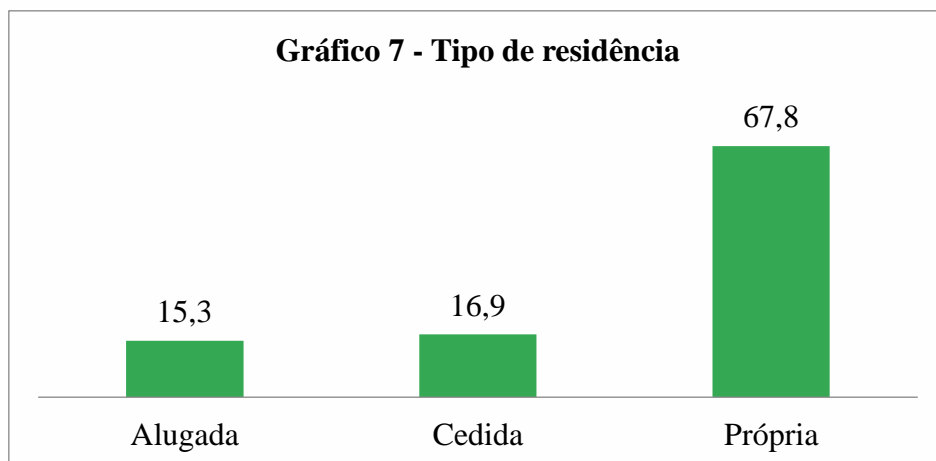
2. CONDIÇÃO DE HABITAÇÃO

O conjunto habitacional Macapaba faz parte do programa do Governo Federal Minha Casa Minha Vida II, com contrapartida do estado do Amapá através do Programa de Obras e Ações para Mudar o Amapá (PROAMAPÁ). Ao total foram investidos cerca de 200 milhões de reais com recursos provenientes do Fundo de Arrendamento Residencial, segundo a Secretaria de Infraestrutura do Estado do Amapá (SEINF).

Em 2017 foram concluídas 4.366 unidades habitacionais para população com faixa de rendimento até R\$ 1.600,00. A obra ocorreu em duas etapas, sendo que na I Fase foram entregues 2.148 unidades habitacionais (1.985 apartamentos e 164 casas); e a na Fase II foram entregues mais 2.218 unidades (2.048 apartamentos e 170 casas térreas), o que finalizou a obra (Santos e Moura, 2019).

Estima-se que a população residente no conjunto habitacional Macapaba seja maior que a de municípios do interior do estado, ficando atrás apenas da capital Macapá, Santana e Laranjal do Jari (Santos e Moura, 2019).

A partir dessa análise, quando verificado a situação de habitação, as pessoas informaram, em sua maioria, ser própria 67,8%, outros residiam de forma cedida 16,9% e 15,3% de forma alugada. Ressalta-se a possibilidade do mutirão ter atendido pessoas de outros bairros próximos como Brasil Novo, Infraero I e II, Morada das Palmeiras, Ilha Mirim, dentre outros (Santos e Moura, 2019).



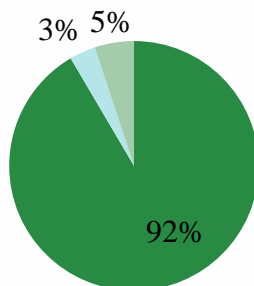
Fonte: DPE-AP

Por se tratar de um conjunto habitacional projetado para atender funções sociais de uma cidade, 92% dos entrevistados indicaram que seu imóvel é em alvenaria, 5% mista e 3% indicaram residência em madeira. O local de residência teve predominância de localização em terra firme com 98%.



Gráfico 8 - Condição do imóvel

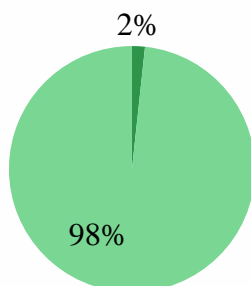
■ Alvenaria ■ Madeira ■ Mista



Fonte: DPE-AP

Gráfico 8 - Local da residência

■ Área de Ressaca ■ Terra firme



Fonte: DPE-AP

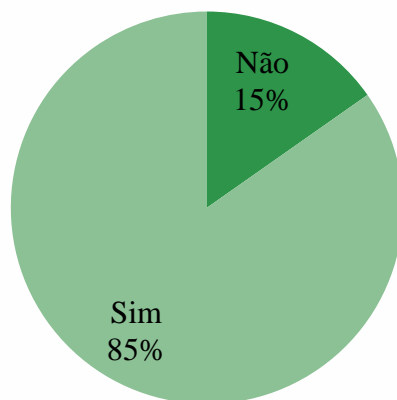
3. SANAMENTO BÁSICO

Santos e Moura (2019), abordam que o projeto inicial destinou uma área de 118.216,86 m² para estação e tratamento de água e esgoto do conjunto habitacional, cerca de 11,37% da área total.

Quando verificado os resultados da pesquisa no que tange ao acesso a rede de esgoto, percebe-se que 85% já possuem acesso a esse serviço e 15% não. Quanto a fossa séptica 51% informaram que possuem, 47% informaram que não e 2% não responderam.



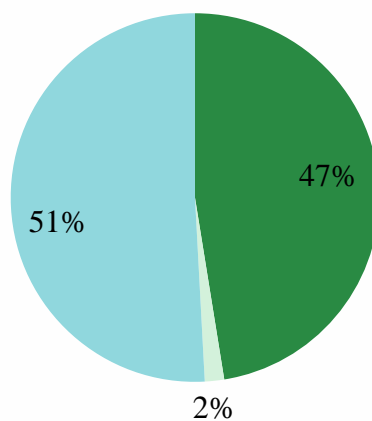
Gráfico 9 - Tem acesso a rede de esgoto?



Fonte: DPE-AP

Gráfico 10 - Tem fossa séptica?

■ Não ■ Não sabe/Não respondeu ■ Sim

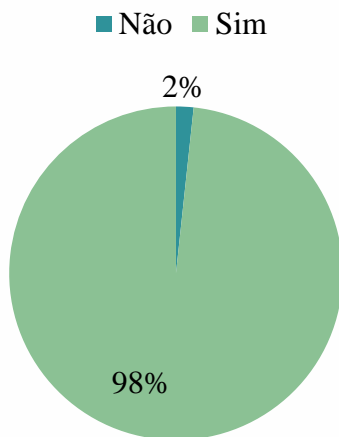


Fonte: DPE-AP

O abastecimento de água tratada foi percebido por 98% dos entrevistados e um percentual de 2% informou não ter acesso. Já aqueles que utilizam rede de internet representaram 63% dos entrevistados e 37% não possuem esse serviço.

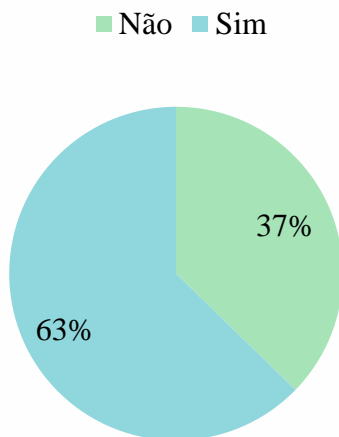


Gráfico 11 - Tem acesso a água tratada?



Fonte: DPE-AP

Gráfico 12 - Possui acesso a rede de internet?



Fonte: DPE-AP

4. MUTIRÃO DO MACAPABA

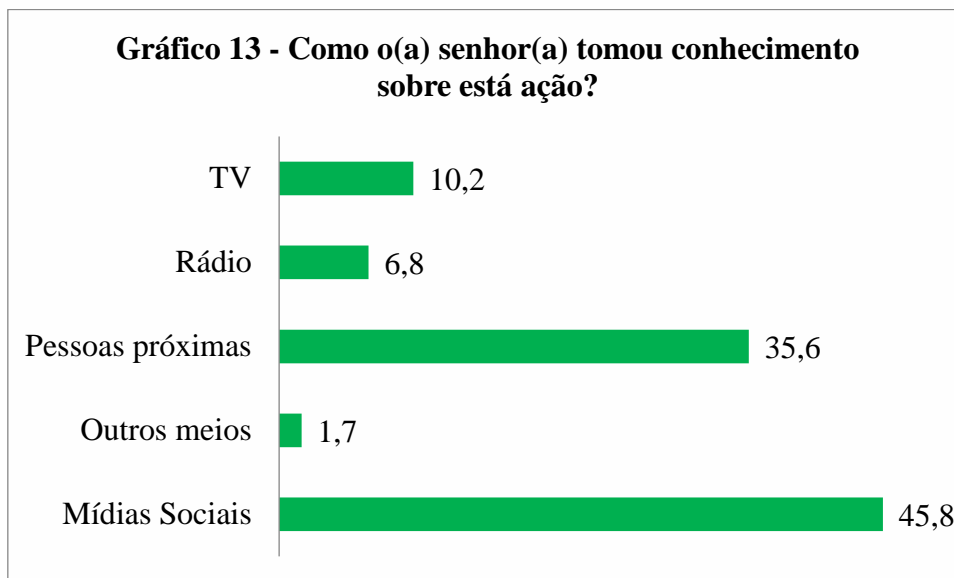
Sobre como tomaram conhecimento da ação da DPE-AP, as mídias sociais tiveram grande relevância junto aos assistidos com 45,8% da amostra geral. Em seguida,



DEFENSORIA PÚBLICA

AMAPÁ

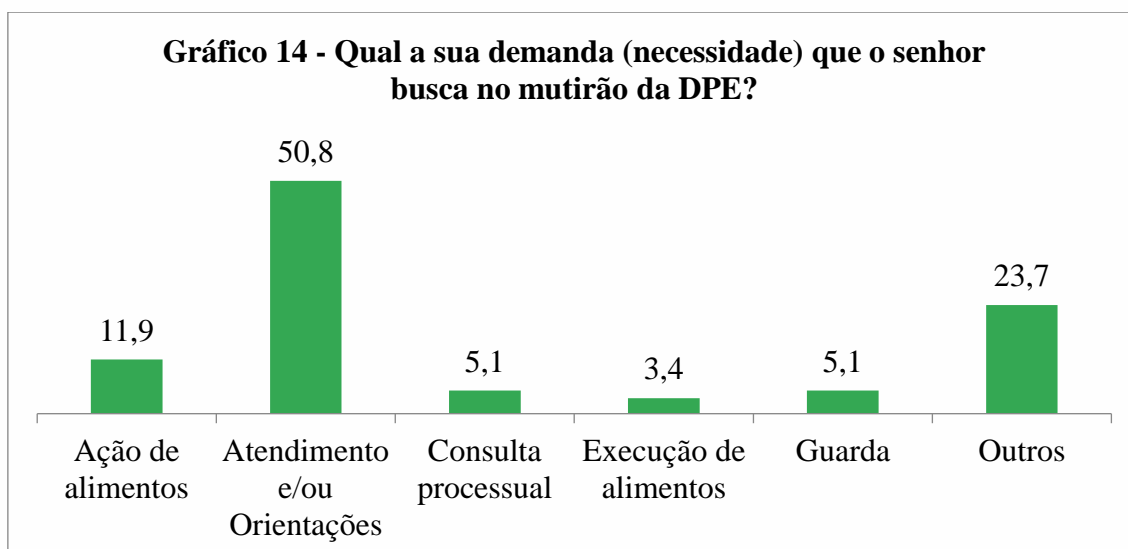
as pessoas próximas com 35,6%. Posteriormente, a TV com 10,2%, o rádio com 6,8% e 2,7% relataram que tiveram conhecimento sobre a ação por outros meios.



Fonte: DPE-AP

5. DEMANDAS E NECESSIDADES

O objetivo principal das ações por meio de mutirões da DPE-AP é o de levar assistência jurídica integral e gratuita para a população vulnerável. Quando verificada a principal demanda requerida pelos assistidos, atendimentos e/ou orientações representaram 50,8%, seguida outros atendimentos com 23,7%, ação de alimentos 11,9%, consulta processual e guarda com 5,2% e a execução de alimentos 3,4%.



Fonte: DPE-AP



DEFENSORIA PÚBLICA
AMAPÁ

Outras demandas que também foram citadas são: dissolução de união estável, guarda, pensão alimentícia, curatela, execução CEA, inventário, medida de proteção, reconhecimento de paternidade, registro de nascimento dentre outros, conforme tabela a seguir.

Quadro 4 - Outras demandas buscadas no mutirão
Dissolução de união estável
Guarda
Pensão alimentícia
Curatela
Dissolução de União Estável
Divórcio
Execução CEA
Inventário
Medida proteção
Ofício para companhia de água e esgoto do estado do Amapá
Orientação
Pensão
Reconhecimento de Paternidade
Registro
Registro de Nascimento
Retificação de Registro
Sobre um apartamento que invadiu e quer passar para o seu nome
Sobre um terreno
Violência doméstica

Fonte: DPE-AP

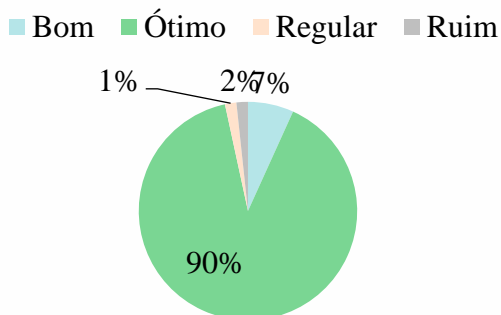
6. AVALIAÇÃO DA ATUAÇÃO DOS DEFENSORES PÚBLICOS DA DPE-AP

A atuação dos Defensores Públicos durante o mutirão do Macapaba foi avaliada como sendo ótima para 90% dos assistidos, bom 7%, regular 1% e ruim 2%.



DEFENSORIA PÚBLICA
AMAPÁ

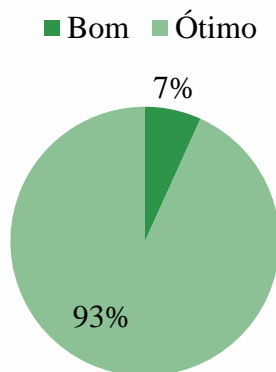
Gráfico 15 - Como o(a) senhor(a) avalia a atuação dos Defensores na ação da carreta da DPE? [Atuação dos Defensores]



Fonte: DPE-AP

O tempo de atendimento foi um item com nível de avaliação ótimo para 93% dos entrevistados e bom para 7%. Isso implica dizer que houve agilidade por parte dos assessores e Defensores, além da equipe envolvida para atender os anseios da sociedade que busca por atendimento através da DPE-AP.

Gráfico 16 - Como o(a) senhor(a) avalia o Tempo de atendimento dos Defensores na ação da DPE? [Tempo de Atendimento]



Fonte: DPE-AP

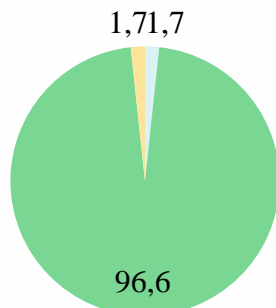
O grau de importância para ações realizadas pela DPE-AP foi tido como muito importante para os entrevistados com 96,6%, 1,7% importante e apenas 1,7% pouco importante.



DEFENSORIA PÚBLICA
AMAPÁ

Gráfico 17 - Qual a importância que você atribui para a carreta da Defensoria Pública do Amapá? [Grau de Importância]

■ Importante ■ Muito Importante ■ Pouco Importante

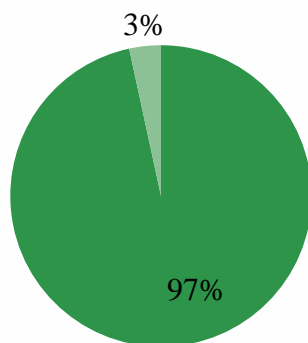


Fonte: DPE-AP

Foi verificado se houve algum atendimento que não tenha sido prestado durante a ação, 97% relataram que não. Ou seja, o atendimento buscado foi alcançado na ação. Apenas 3% informaram que realizaram busca por atendimento e não encontrou, porém não destacou qual o seria.

Gráfico 18 - Houve alguma área que o(a) senhor(a) buscou, porém não houve atendimento?

■ Não ■ Sim



Fonte: DPE-AP

Como sugestão de melhoria para outras ações foram citadas frases, tais como: profissional específico para atendimento, mais frequência dessas ações nos bairros, mais defensores, dentre outros.



DEFENSORIA PÚBLICA

AMAPÁ

Quadro 5 - O que acha que poderia ser feito para melhorar o atendimento da DPE durante a ação?

Deveria um profissional especifica para atendimento pelos atendentes (defensor) foi falado que o assistido não poderia solicitar a exoneração pois era menor

Evento com mais frequência nós bairros

Mais interação no assunto atendente

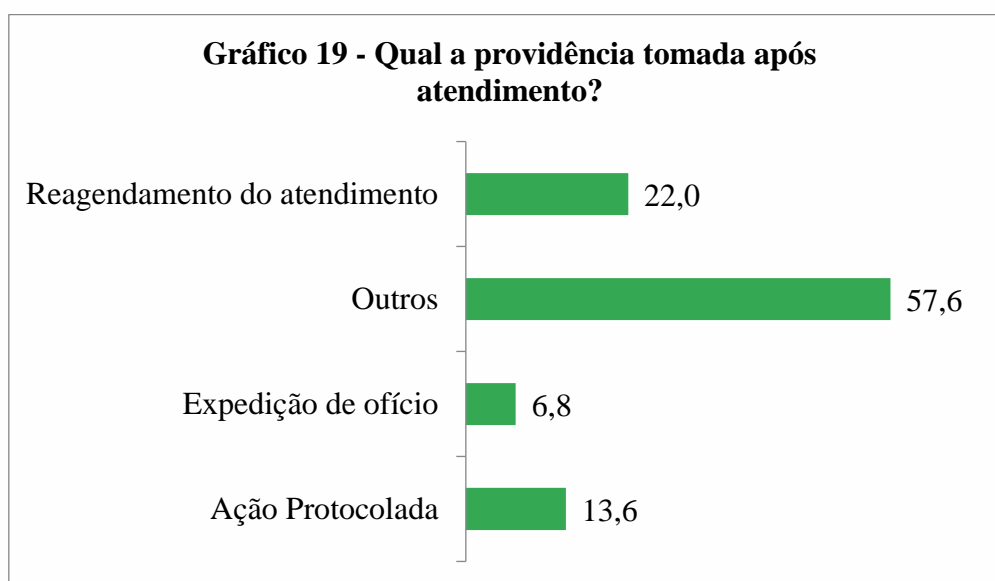
Mais ações

Mais Defensorias

7. ENCAMINHAMENTOS

Após o atendimento, buscou-se verificar qual o direcionamento foi dado para as demandas dos assistidos, onde se obteve como resposta: 22% necessidade de reagendamento do atendimento, 13,6% ação protocolada e 6,8% expedição de ofício. A citação para outras providências foi de 57,6%, onde nas respostas qualitativas se obteve: orientação, ação de divórcio, ação de alimentos, execução, informação, ofícios etc., conforme demonstrado na tabela a seguir.

Em sequência se buscou verificar, em caso de ação protocolada, o número do processo e em havendo expedição de ofício, se descrevesse o teor.



Fonte: DPE-AP



DEFENSORIA PÚBLICA
AMAPÁ

Quadro 6 - Qual a providência tomada após atendimento? Caso resposta seja Outros
Orientação
Não
Faltou documento
Ação de divórcio
Ação de alimentos
Adentrou com a ação de Alimentos
Ajuizou a ação
Desarquivamento
Deseja marcar mediação na Defensoria Pública com os pais da sua neta para um acordo sobre alimentos e visita.
Encaminhada para defensoria da União
Encaminhado para o atendimento na 2º vara de família
Execução
Faltou comprovante de residência
Faltou dois documentos
Guarda
Informação
Levar documentos na Defensoria Pública
Medida protetiva
Ofício
Ofício enviado para o cartório de Chaves
Orientação faltou documento
Pensão
Procurar 5º Juizado Especial Cível da Zona Norte de Macapá...rodovia Norte Sul (atrás da Justiça Federal).
Procurar a defensoria
Procurar a Defensoria Pública da União.
Só orientação
Solicitou ir banco pegar informações sobre o seguro de vida ou a seguradora que ele possa ter contratado etc...
Trazar documentos para concluir a ação.

Fonte: DPE-AP



Quadro 7 - Caso ação prolongada, Especificar o número do protocolo e ou havendo EXPEDIÇÃO DE OFÍCIO qual teor do ofício (assunto). Especificar o Número da Ação Prolongada.
Expedição de Ofício

	Freq.
2866099 3vara de família	1
3 Vara de família processo 002042361201680001	1
6975/2022 4° Vara de Família	1
Ação protocolada 00261309720228030001	1
Medida protetiva	1
Ofício 001 Carreta	1
Oo26127452022803001 3° Vara de Família	1
Orientação	1
Processo n 0026128 30 2022 8 03 0001	1
Protocolo 00261213820228030001 1° Vara	1
Ofício na carreta	3

Fonte: DPE-AP

8. ANÁLISE DO CUSTO VERSUS BENEFÍCIO

Para a realização do mutirão no Conjunto Macapaba, a Defensoria Pública do Amapá dispendeu gastos com transporte que somaram R\$ 4.039,38 (quatro mil e trinta e nove reais e trinta e oito centavos), Departamento de Serviços Gerais R\$ 562,40 (quinhentos e sessenta e dois reais), Divisão de Almoxarifado R\$ 5,02 (cinco reais e dois centavos).

ITEM	ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR UNIT.	CUSTO
1	Motorista	4	R\$ 113,54	R\$ 454,16
2	Gol (Locadora)	1	R\$ 70,72	R\$ 70,72
3	Van (Locadora)	2	R\$ 1.061,00	R\$ 2.122,00
4	Gasolina (litros)	60	R\$ 5,63	R\$ 337,50
5	Diesel (litros)	200	R\$ 3,78	R\$ 755,00
6	Carreta	1	R\$ 300,00	R\$ 300,00
DEPARTAMENTO DE TRANSPORTE				R\$ 4.039,38
ITEM	ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR UNIT.	CUSTO
1	Servidor Terceirizado (2 dias)	4	R\$ 102,85	R\$ 411,40
2	Galão de água	2	R\$ 5,60	R\$ 11,20
3	Açúcar	1	R\$ 2,90	R\$ 2,90
4	Café pct de 250 gr	2	R\$ 10,50	R\$ 21,00
5	Copo descartável (cento)	3	R\$ 4,38	R\$ 13,14
6	Papel Toalha pct c/04 unid	8	R\$ 5,00	R\$ 40,00
7	Papel higiênico pct c/04 unid.	2	R\$ 3,00	R\$ 6,00
8	Álcool em Gel	6	R\$ 7,99	R\$ 47,94
9	Álcool líquido	1	R\$ 8,82	R\$ 8,82



DEFENSORIA PÚBLICA
AMAPÁ

10			R\$ 102,85	
DEPARTAMENTO DE SERVIÇOS GERAIS				R\$ 562,40
ITEM	ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR UNIT.	CUSTO
1	CANETA MARCA TEXTO VERDE	5	1,0047	R\$ 5,02
DIVISÃO DE ALMOXARIFADO				R\$ 5,02

Houve a contratação de serviço de lanche e alimentação para os envolvidos no mutirão, que somaram R\$ 4.425,00 (quatro mil quatrocentos e vinte cinco reais).

O custo do dia trabalhado¹ dos 10 Defensores Públicos que atuaram no mutirão do conjunto Macapaba somou o valor supra de R\$ 9.691,50² (nove mil seiscentos e noventa e um reais e cinquenta centavos). Para o referido cálculo utilizou-se como base de cálculo o valor da hora trabalhada de acordo com a classe do defensor, estabelecido pela Lei Complementar n° 121/2019, multiplicado por 8 horas trabalhadas.

ITEM	ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR UNIT.	CUSTO
	LANCHE			R\$ 1.225,00
	ALMOÇO			R\$ 3.200,00
EMPRESA TERCEIRIZADA				R\$ 4.425,00
ITEM	DEFENSORES PÚBLICOS	DIAS	VALOR DO DIA	CUSTO
1	ALEXANDRE OLIVEIRA KOCH	1	R\$ 923,00	R\$ 923,00
2	ANA LUIZA BOTREL	1	R\$ 876,85	R\$ 876,85
3	ELANE DANTAS	1	R\$ 969,15	R\$ 969,15
4	JOSE RODRIGUES	1	R\$ 1.107,60	R\$ 1.107,60
5	JULIA LORDELO	1	R\$ 923,00	R\$ 923,00
6	MARÍLIA PEREZ	1	R\$ 876,85	R\$ 876,85
7	PEDRO PEDIGONI	1	R\$ 1.015,30	R\$ 1.015,30
8	RENATA GUERRA	1	R\$ 969,15	R\$ 969,15
9	ROBERTO COUTINHO	1	R\$ 1.015,30	R\$ 1.015,30
10	SIDNEY JOÃO GAVAZZA	1	R\$ 1.015,30	R\$ 1.015,30
CUSTO COM DEFENSORES				R\$ 9.691,50
CUSTOS TOTAIS DO MUTIRÃO DO MACAPABA				R\$ 18.723,30
QUANTIDADE DE PESSOAS ATENDIDAS				59
CUSTO POR PESSOAL ATENDIDA				R\$ 317,34

O custo total envolvido no mutirão realizado no conjunto habitacional Residencial Macapaba foi de R\$ 18.723,30 (dezoito mil setecentos e vinte e três reais e trinta centavos). Foram atendidas 59 pessoas durante a realização da ação. Assim, o custo por

¹ Para calcular o dia trabalho do Defensor Público utilizou-se como padrão o que dispõe a Lei Complementar Estadual n° 121/2019.

² Base de cálculo: Valor da hora (de acordo com a Classe) x 8 horas diárias



DEFENSORIA PÚBLICA

AMAPÁ

pessoa atendida é estimado de R\$ 317,34 (trezentos e dezessete reais e trinta e quatro centavos).

9. CONCLUSÃO

A garantia do acesso à assistência jurídica integral e gratuita aos vulneráveis é premissa constitucional e institucional da Defensoria Pública do Amapá. Na busca de cumprir seu papel junto a sociedade, além do seu atendimento realizado na Sede e Núcleos Regionais, vem realizando mutirões para atender ainda mais pessoas tanto na capital como no interior do Estado.

O mutirão realizado no dia 11 de junho de 2022, no conjunto habitacional Macapaba, é mais uma das ações que a Defensoria Pública realizou para melhor atender as questões jurídicas da sociedade.

O público atendido em sua maioria foi do gênero feminino com 83%, já a faixa etária predominante, foi o público com idade de 35 a 59 anos que somaram 57,6%. A escolaridade mais frequente foi de pessoas com ensino médio completo com 33,9%. Com relação a renda domiciliar o destaque foi de pessoas com até R\$ 500,00 a R\$ 1.212,00, representando 78% da amostra.

O reflexo imediato na renda domiciliar é a ocupação, visto que 28,8% são pessoas desempregadas e/ou procurando emprego e 22% de pessoas entrevistadas realizam bicos/freelancer.

O estado civil dos assistidos no mutirão apresentou um perfil de pessoas solteiras com 61% do público entrevistado. Sendo que a média de filhos dos entrevistados é de 2,6 filhos. Pessoas divorciadas apresentaram a maior média de filhos com 3,3.

No que tange as condições de habitação e saneamento básico, por se tratar de um conjunto habitacional planejado, oriundo do programa Minha Casa Minha Vida II, os assistidos informaram que sua residência é própria (67,8%), em alvenaria (92%), localizada em terra firme (98%), com acesso a esgoto (85%), que possui fossa séptica (51%), com acesso a água tratada (98%) e rede de internet (63%).

Destaca-se a existência de alguns bairros localizados às proximidades do conjunto Macapaba, os quais buscaram atendimento durante o mutirão, Sendo constatado, portanto, uma situação de moradia diversa das condições apresentadas no local de realização do mutirão, qual seja, no conjunto habitacional Macapaba.

As pessoas atendidas apontaram que obtiveram conhecimento do mutirão pelas mídias sociais (45,8%) e por pessoas próximas (35,6%).

As necessidades mais frequentes no mutirão foram para atendimento e/ou orientação com 50,8% e outros encaminhamentos com 23,7%. Dentre os outros encaminhamentos, as principais citações foram: dissolução de união estável, curatela, pensão alimentícia, medida de proteção, reconhecimento de paternidade, dentre outros.



DEFENSORIA PÚBLICA
AMAPÁ

A avaliação do público com relação aos atendimentos realizados pelos Defensores foi considerado como sendo ótima por 90%. O tempo de atendimento foi avaliado como ótimo 93% e 7% bom.

Já o grau de importância da realização do mutirão foi destacado pelos entrevistados como muito importante para 96,6%. E, um percentual de 97% conseguiu o atendimento que pretendia durante a realização do mutirão e, apenas 3% afirmou que não encontrou um atendimento específico, sendo que o atendimento desejado não foi citado.

As principais sugestões para melhoria do atendimento durante as ações da DPE-AP foram: profissional específico para atendimento, que o evento seja mais frequente nos bairros, mais interação no assunto por parte dos atendentes, dentre outros.

Os encaminhamentos realizados posteriormente ao atendimento foram outros (57,6%) que vão desde: orientação, ação de divórcio, ação de alimentos, execução, expedição de ofícios e etc.

Os custos envolvidos para realização do mutirão no conjunto habitacional Macapaba alcançou a monta de R\$ 18.723,30 (dezoito mil setecentos e vinte e três reais e trinta centavos), atendendo 59 pessoas, gerando um custo estimado por assistido de R\$ 317,34.

Conclui-se, portanto, que o mutirão atendeu sua finalidade em promover a assistência jurídica integral e gratuita para a população vulnerável, buscando a resolutividade e dando celeridade às diversas demandas existentes que dependem de maior atenção dos órgãos públicos para que sejam sanadas.

Macapá-AP, 29 de junho de 2022.

EDUARDO PEREIRA DOS ANJOS
Corregedor-Geral

LAURO MIYASATO JUNIOR
Defensor Público Auxiliar da Corregedoria-Geral



DEFENSORIA PÚBLICA
AMAPÁ

REFERÊNCIAS

SANTOS, Naiara Videira dos. MOURA, Edila Arnoud Ferreira. **Planejamento urbano e o direito à moradia: análise do Residencial Macapaba no município de Macapá-ap.** v. 22 n. 3 p.119-218. set-dez 2019. UFPA: Novos Cadernos NAEA, 2019.